



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Sepses Em Neonatos Internados Em Uma Unidade De Terapia Intensiva

Autores: LARISSA GABRIELLE DIAS VIEIRA (FACULDADE ESTÁCIO FIC), TÁRCIA SIBELE DIAS VIEIRA, ANA HELENA PEQUENO CÂMARA, SHEILA DUARTE DE MENDONÇA FERNANDES

Resumo: Introdução: A sepse neonatal é uma infecção bacteriana e apesar dos avanços no tratamento intensivo neonatal, este problema permanece como uma das causas mais importantes de morbimortalidade nos recém-nascidos. Objetivo: Descrever a incidência de sepse em um grupo de neonatos internados em uma unidade de terapia intensiva. Métodos: Estudo transversal, com abordagem quantitativa. Realizado em uma unidade de terapia intensiva no município de Fortaleza-CE. A coleta de dados foi realizada de novembro de 2015 a fevereiro de 2016. A amostra foi selecionada por conveniência. Foram avaliados 223 recém-nascidos (RN). Respeitados aspectos éticos e legais da pesquisa, por meio da submissão e aprovação do comitê de ética em pesquisa. Resultados: População em sua maioria foi composta por crianças do sexo masculino, representando 59,2 do total. Foram identificados que 79,8 do grupo amostral utilizaram algum tipo de medicamento durante a internação. Foram listados os fármacos, sendo estes categorizados por subgrupos. A maior frequência foi observada no grupo dos polivitamínicos, que correspondeu a 46,1, seguido pelo grupo dos antibióticos, com 43,0. O diagnóstico de sepse foi evidenciado em 12,7 do total da população estudada. Conclusão: A sepse neonatal ainda permanece como uma das causas mais importantes de morbimortalidade nos RN, apesar da diminuição dessa taxa de incidência, devido aos avanços no tratamento intensivo neonatal. O RN é vulnerável diante das infecções, resultado da imaturidade do sistema imunológico, sendo necessários novos estudos para sofisticar estratégias na prevenção da infecção.